

AS PALAFITAS NOS MANGUEZAIS DE VICENTE DE CARVALHO, GUARUJÁ, E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS (APOIO UNIP)

Alunas: Maria Aparecida de Oliveira Silva e Karine dos S. Dantas

Orientadora: Profa. Laís Hanson Alberto Lima

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Santos Rangel

Devido ao caótico crescimento das cidades brasileiras, a população de baixa renda recuou para lugares que possibilitavam viver com menor custo, ocupando irregularmente áreas desprovidas de infraestrutura urbana e ambientalmente frágeis, como os manguezais. Diante desse problema urbano e ambiental, ressaltamos pontos da cidade de Guarujá, principalmente no Distrito de Vicente de Carvalho, em que se encontram as ocupações irregulares de áreas de mangues e próximas a rios que, em períodos chuvosos, lidam com o nível elevado das marés e sofrem com as enchentes, além de danificar o bioma devido à falta de infraestrutura e saneamento básico nesses locais. Evidenciamos as condições precárias e insalubres em que essas famílias vivem, expondo os impactos que tais formas de ocupação provocam, analisando as palafitas da Prainha, bairro localizado em meio à faixa retroportuária no Estuário de Santos. Tecemos críticas sobre como as políticas habitacionais são aplicadas em circunstâncias de riscos à vida dos moradores e dos impactos ocorridos. Além disso, investigamos propostas de urbanização de áreas de palafitas que visam manter as famílias no local e garantem o direito à moradia, à cidade e à preservação ambiental, através de projetos de casas flutuantes, eventualmente discutidos para as cidades da região da Baixada Santista.